

(Continuação da página 3)

abastecimento de água começa a ganhar consistência nos últimos três anos.

É neste âmbito que em Manyamba, Distrito do Lago, vamos construir um sistema de abastecimento de água com apoio do GOTAS.

Entretanto a mobilização de recursos financeiros apresenta-se difícil para mais projectos como o da cidade de Lichinga.

“Há várias ideias em análise para o sistema de abastecimento de água na cidade de Lichinga, estamos a terminar os estudos que irão determinar onde é que será feita a captação, se no Lago Niassa (Meponda) ou rio Lucheringo. Cuamba já está em execução o projecto há um ano e pensamos que

vai melhorar muito o abastecimento de água. Há problemas sim de abastecimento de água mesmo tendo muita água como Metangula onde o



pequeno sistema se apresenta obsoleto. Há vários estudos que irão ditar a solução final para estes projectos,” terminou.

O Secretário Permanente do Governo do Niassa, Rodrigues Artur Ussene, que falava no evento afirmou aos presentes que o acesso a água é um problema nos dias actuais.

Avançou que por causa do consumo de água imprópria, há registo de problemas de saúde a nível nacional e não só.

Prometeu que, o Governo e parceiros vão continuar a trabalhar para a disponibilização de fontes seguras de água.

A margem das comemorações do Dia Mundial de Água, foram inaugurados uma latrina modelo e um furo de água na sede do Distrito de Chimbunila, processo que contou com o apoio do projecto GOTAS em implementação nos Distritos de Chimbunila, Lago e Sanga.

Nas operações de pesquisa**Há maior envolvimento dos técnicos da ENH**

Maputo, 27 de Março de 2015 - Os técnicos da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) estão a envolver-se cada vez mais nas operações de perfuração que decorrem na Bacia do Rovuma, norte do País, no âmbito da pesquisa de hidrocarbonetos em curso na região. O facto foi constatado por uma equipa de gestores do pelouro de Pesquisa e Produção da ENH, que recentemente visitou os locais onde decorrem actividades de perfuração na Área-1 e Rovuma Onshore, no norte de Cabo Delgado. “Constatámos que os nossos técnicos estão a envolver-se cada vez mais nas operações de pesquisa, particularmente nas actividades em onshore, onde eles estão a trabalhar lado a lado com os colegas dos operadores”, disse Paulinda Manhique, Directora de Produção da ENH. O envolvimento de técnicos da ENH nas operações é uma das principais apostas da Empresa e está alinhada ao desafio de se tornar operar nos próximos anos. Para o presente ano de 2015, foi elaborado e partilhado com os operadores um calendário para a participação regular de técnicos da ENH tanto em operações onshore e offshore. Em cumprimento desse plano, técnicos da ENH têm estado a acompanhar as actividades de pesquisa no terreno e substituem-se de forma regular e num sistema rotativo.